

# Assembleia Geral

Tondela, 30 de junho de 2020

Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2019

## 1. Nota Introdutória

Espelhado no Relatório de Atividades e Contas da Vários, relativo ao exercício de 2019, podemos considerar, que sob o ponto de vista económico e financeiro foi ainda um ano com algumas dificuldades para a Cooperativa, todavia, as atividades, projetos, e iniciativas, constantes do Plano de Atividades, foram globalmente cumpridas. Não se podendo desligar a atividade desenvolvida pela Vários, no decurso do ano 2019, do contexto interno e externo que a condiciona, importa sublinhar que se mantêm muitos dos problemas com os quais temos estado confrontados nos últimos anos. Todas as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e dos registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo, aprovado pelo Decreto-Lei, n.º 36 A de 9 de março. No decurso do ano 2019 foi possível realizar pequenas obras absolutamente inadiáveis, para o quotidiano da Vários, com o firme propósito de melhor servir os nossos Utentes e os nossos Colaboradores. Melhorámos equipamentos, nomeadamente no setor dos quartos, da cozinha e da sala de estar e refeitório. O ano 2019 foi também um ano de enorme esforço financeiro, pois procuraram-se pôr em dia, os atrasos que tínhamos no pagamento aos nossos fornecedores. O ano financeiro de 2019 terminou com um saldo positivo de 140,44 € (cento e quarenta euros e quarenta e quatro cêntimos), que revertem para a rubrica de Resultados Transitados. A Direção da Vários expressa o seu agradecimento aos seus colaboradores e a todos quantos acreditam e continuam a acreditar no nosso projeto, incentivando-os também, dentro das suas possibilidades a contribuírem para uma maior redução de gastos e participação na vida da nossa Instituição.

O Conselho de Administração,

*Ab. lo ro... a*  
*Paula Nazari Gonçalves Camilo*

**Vários**  
COOPERATIVA DE SOLIDARIEDADE SOCIAL, CRL

**VÁRIOS-Cooperativa de Solidariedade Social, CRL**

**Demonstrações Financeiras**

**31 de Dezembro de 2019**

*Naqui*  
*10/01/20*  
*15/01/20*  
*15/01/20*  
*15/01/20*

## Índice

Índice.....	ii
Balço.....	4
Demonstração dos Resultados por Naturezas.....	5
Anexo .....	6
1. Identificação da Entidade .....	6
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	6
3. Principais Políticas Contabilísticas .....	7
1.1. Bases de Apresentação.....	7
1.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	8
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: .....	12
5. Ativos Fixos Tangíveis .....	13
6. Ativos Intangíveis.....	14
7. Locações.....	15
8. Custos de Empréstimos Obtidos.....	15
9. Inventários .....	15
10. Rédito.....	16
11. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes .....	16
12. Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	17
13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio .....	17
14. Imposto sobre o Rendimento .....	17
15. Instrumentos Financeiros .....	17
16. Benefícios dos Empregados.....	18
17. Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	18
18. Outras Informações .....	18
1.3. Investimentos Financeiros .....	19
1.4. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros .....	19
1.5. Clientes e Utentes.....	20
1.6. Outras contas a receber.....	20
1.7. Diferimentos .....	21
1.8. Outros Activos Financeiros .....	21
1.9. Caixa e Depósitos Bancários .....	21
1.10. Fundos Patrimoniais .....	21
1.11. Fornecedores .....	22

1.12. Estado e Outros Entes Públicos .....	22
1.13. Outras Contas a Pagar .....	22
1.14. Outros Passivos Financeiros .....	23
1.15. Subsídios, doações e legados à exploração .....	23
1.16. Fornecimentos e serviços externos .....	23
1.17. Outros rendimentos e ganhos .....	24
1.18. Outros gastos e perdas .....	24
1.19. Resultados Financeiros .....	25
1.20. Acontecimentos após data de Balanço .....	25

*Ngwa*  
*Ngwa*  
*(Sob)*  
*Plus*  
*2019*

*Handwritten notes and signatures in the top right corner.*

## Balanço

VÁRIOS-Cooperativa de Solidariedade Social, CRL

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2019	31-12-2018
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	434 224,56	454 610,10
Ativos intangíveis	6	4 845,55	6 948,25
Investimentos financeiros	18(1.3)	11 068,27	8 660,62
Subtotal		450 138,38	470 218,97
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	9	2 096,38	1 918,53
Clientes	18(1.5)	7 780,93	4 169,36
Estado e outros Entes Públicos	18(1.12)	5 100,63	7 835,92
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	18(1.4)	2 500,00	2 500,00
Outras contas a receber	18(1.6)	216 502,35	149 913,14
Diferimentos	18(1.7)	1 647,86	3 901,29
Caixa e depósitos bancários	18(1.9)	10 436,91	13 085,08
Subtotal		246 065,06	183 323,32
<b>Total do ativo</b>		<b>696 203,44</b>	<b>653 542,29</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	18(1.10)	2 500,00	2 500,00
Reservas	18(1.10)	216 480,71	216 480,71
Resultados transitados	18(1.10)	-272 110,12	-272 411,14
Outras variações nos fundos patrimoniais	18(1.10)	57 078,72	63 938,53
Resultado Líquido do período		140,44	301,02
<b>Total do fundo do capital</b>		<b>4 089,75</b>	<b>10 809,12</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	8	435 211,77	403 832,24
Subtotal		435 211,77	403 832,24
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	18(1.11)	66 701,74	93 693,26
Estado e outros Entes Públicos	18(1.12)	53 585,82	34 251,08
Financiamentos obtidos	8	10 351,20	1 082,43
Outras contas a pagar	18(1.13)	126 263,16	109 874,16
Subtotal		256 901,92	238 900,93
<b>Total do passivo</b>		<b>692 113,69</b>	<b>642 733,17</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>696 203,44</b>	<b>653 542,29</b>

4

Tondela, 1 de Junho 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*Handwritten signature of the certified accountant.*

A DIREÇÃO

*Handwritten signatures of the board members: Maria Nazari-Counic, Maria Isabel Sousa Freixo, Abilo, and Cecília R.R. Freixo.*

*ngoi*  
*Isabel*  
*2020*

## Demonstração dos Resultados por Naturezas

VÁRIOS-Cooperativa de Solidariedade Social, CRL

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	10	169 041,79	146 443,73
Subsídios, doações e legados à exploração	12	1 001 226,52	965 946,46
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-75 173,05	-73 802,07
Fornecimentos e serviços externos	18(1.16)	-242 540,96	-240 839,65
Gastos com o pessoal	16	-863 064,15	-823 847,95
Outros rendimentos e ganhos	18(1.17)	109 068,14	105 253,17
Outros gastos e perdas	18(1.18)	-59 421,89	-38 030,36
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>39 136,40</b>	<b>41 123,33</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-24 716,45	-26 473,68
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>14 419,95</b>	<b>14 649,65</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	18(1.19)	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	18(1.19)	-14 279,51	-14 348,63
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>140,44</b>	<b>301,02</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>140,44</b>	<b>301,02</b>

5

Tondela, 1 de Junho 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

*João Luís Santos Coimbra Aguiar*

A DIREÇÃO

*Patrícia Nazaré Coimbra*

*Francisco José Sousa Mendes*

*Abel Soares*

*Luís Carlos F. F. F. F.*

*Neguei  
Nogueira  
Kokeloj  
2019*

## Anexo

### 1. Identificação da Entidade

---

A “Vários-Cooperativa de Solidariedade Social, CRL” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “Cooperativa”, equiparada a IPSS ao abrigo do Despacho nº 13799/99 de 23/06, com sede na Rua Dr. João Cardoso, 13 R/C posterior em Tondela. Tem como atividade a prestação de cuidados de saúde à pessoa com deficiência para que possa prosseguir os seguintes objectivos:

- Promover os direitos das pessoas com deficiência.
- Proteger e cuidar.
- Integrar as pessoas com deficiência na sociedade, através de processos de representação e autodeterminação.

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

---

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adopção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2011, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para

Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adopção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

### 3. Principais Políticas Contabilísticas

---

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 1.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

##### 1.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### 1.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transacções e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respectivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

##### 1.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

Alguns  
Nº 001  
Isabel  
Hus  
S. 1

N.º 10  
N.º 11  
N.º 12  
N.º 13  
N.º 14  
N.º 15  
N.º 16  
N.º 17  
N.º 18  
N.º 19  
N.º 20  
N.º 21  
N.º 22  
N.º 23  
N.º 24  
N.º 25  
N.º 26  
N.º 27  
N.º 28  
N.º 29  
N.º 30  
N.º 31  
N.º 32  
N.º 33  
N.º 34  
N.º 35  
N.º 36  
N.º 37  
N.º 38  
N.º 39  
N.º 40  
N.º 41  
N.º 42  
N.º 43  
N.º 44  
N.º 45  
N.º 46  
N.º 47  
N.º 48  
N.º 49  
N.º 50  
N.º 51  
N.º 52  
N.º 53  
N.º 54  
N.º 55  
N.º 56  
N.º 57  
N.º 58  
N.º 59  
N.º 60  
N.º 61  
N.º 62  
N.º 63  
N.º 64  
N.º 65  
N.º 66  
N.º 67  
N.º 68  
N.º 69  
N.º 70  
N.º 71  
N.º 72  
N.º 73  
N.º 74  
N.º 75  
N.º 76  
N.º 77  
N.º 78  
N.º 79  
N.º 80  
N.º 81  
N.º 82  
N.º 83  
N.º 84  
N.º 85  
N.º 86  
N.º 87  
N.º 88  
N.º 89  
N.º 90  
N.º 91  
N.º 92  
N.º 93  
N.º 94  
N.º 95  
N.º 96  
N.º 97  
N.º 98  
N.º 99  
N.º 100

#### 1.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras.

#### 1.1.5. Compensação

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

#### 1.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) A razão para a reclassificação.

### 1.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

#### 1.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem às previstas no Decreto Regulamentar em vigor tendo sido, durante o corrente ano, utilizado o critério das quotas mínimas. Os bens adquiridos em 2019 foram depreciados com o método duodecimal calculado, tendo como base a data de aquisição.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

#### **1.2.2. Bens do património histórico e cultural**

N/A

#### **1.2.3. Propriedades de Investimento**

N/A

#### **1.2.4. Ativos Intangíveis**

Os “Ativos Fixos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

#### **1.2.5. Investimentos financeiros**

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “Investimentos Financeiros” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efectuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aguiar  
Nogueira  
Keddy  
Hus  
Hus

### 1.2.6. Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado. Aos Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os Inventários que a Entidade detém, que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa e estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

### 1.2.7. Instrumentos Financeiros

#### Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Cientes e outras contas a receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **1.2.8. Fundos Patrimoniais**

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

#### **1.2.9. Provisões**

N/A

#### **1.2.10. Financiamentos Obtidos**

##### Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

#### **1.2.11. Estado e Outros Entes Públicos**

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'N.º 11' and other illegible marks.*

*“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:*

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2016 a 2019 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

#### **4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

---

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

## 5. Ativos Fixos Tangíveis

### Bens do domínio público

N/A

### Bens do património histórico, artístico e cultural

N/A

### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2018						
	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	602 322,48	19 723,81	-	(0,01)	-	622 046,28
Equipamento básico	63 856,93	637,40	-	-	-	64 494,33
Equipamento de transporte	105 126,26	-	-	-	-	105 126,26
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	89 545,94	495,00	-	-	-	90 040,94
Outros activos fixos tangíveis	417,45	-	-	-	-	417,45
<b>Total</b>	<b>861 269,06</b>	<b>20 856,21</b>	<b>-</b>	<b>(0,01)</b>	<b>-</b>	<b>882 125,26</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	205 340,24	15 874,43	-	-	-	221 214,67
Equipamento básico	30 496,51	2 538,49	-	-	-	33 035,00
Equipamento de transporte	92 602,78	3 572,93	-	-	-	96 175,71
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	74 287,20	2 385,13	-	-	-	76 672,33
Outros activos fixos tangíveis	417,45	-	-	-	-	417,45
<b>Total</b>	<b>403 144,18</b>	<b>24 370,98</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>427 515,16</b>

31 de Dezembro de 2019						
	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	622 046,28	-	-	-	-	622 046,28
Equipamento básico	64 494,33	2 228,21	-	-	-	66 722,54
Equipamento de transporte	105 126,26	-	(16 950,00)	-	-	88 176,26
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	90 040,94	-	-	-	-	90 040,94
Outros activos fixos tangíveis	417,45	-	-	-	-	417,45
<b>Total</b>	<b>882 125,26</b>	<b>2 228,21</b>	<b>(16 950,00)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>867 403,47</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	221 214,67	16 792,05	-	-	-	238 006,72
Equipamento básico	33 035,00	2 248,77	-	-	-	35 283,77
Equipamento de transporte	96 175,71	3 572,93	(16 950,00)	-	-	82 798,64
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	76 672,33	-	-	-	-	76 672,33
Outros activos fixos tangíveis	417,45	-	-	-	-	417,45
<b>Total</b>	<b>427 515,16</b>	<b>22 613,75</b>	<b>(16 950,00)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>433 178,91</b>

**Propriedades de Investimento**

N/A

**6. Ativos Intangíveis**

**Bens do domínio público**

N/A

**Outros Ativos Intangíveis**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2018						
	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
<b>Custo</b>						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros activos intangíveis	12 613,65	-	-	-	-	12 613,65
<b>Total</b>	<b>12 613,65</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12 613,65</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros activos intangíveis	3 562,70	2 102,70	-	-	-	5 665,40
<b>Total</b>	<b>3 562,70</b>	<b>2 102,70</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5 665,40</b>

31 de Dezembro de 2019						
	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
<b>Custo</b>						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros activos intangíveis	12 613,65	-	-	-	-	12 613,65
<b>Total</b>	<b>12 613,65</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12 613,65</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros activos intangíveis	5 665,40	2 102,70	-	-	-	7 768,10
<b>Total</b>	<b>5 665,40</b>	<b>2 102,70</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>7 768,10</b>

*Alguns  
revisões  
plus*

*[Handwritten signature]*

## 7. Locações

N/A

## 8. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, os empréstimos contraídos pela Entidade, detalham-se como segue:

Descrição	2019			2018		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	-	435 211,77	435 211,77	-	393 832,24	393 832,24
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Livranças descontadas	9 000,00	-	9 000,00	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	62,34	-	62,34	-	-	-
Outros Empréstimos	1 288,86	-	1 288,86	1 082,43	10 000,00	11 082,43
<b>Total</b>	<b>10 351,20</b>	<b>435 211,77</b>	<b>445 562,97</b>	<b>1 082,43</b>	<b>403 832,24</b>	<b>404 914,67</b>

## 9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2019 a rubrica “*Inventários*” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2018	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2018	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2019
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	98 644,74	(22 924,14)	1 918,53	99 089,76	(23 738,86)	2 096,38
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>98 644,74</b>	<b>(22 924,14)</b>	<b>1 918,53</b>	<b>99 089,76</b>	<b>(23 738,86)</b>	<b>2 096,38</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				73 802,07			75 173,05
Variações nos inventários da produção				-			-

Estes montantes referem-se às compras de bens alimentares adquiridos para consumo na cooperativa com a confeção das refeições para os seus clientes e colaboradores, sendo repartidos nas rubricas de “Gastos com o Pessoal” e de “Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias-Primas Consumidas”.

## 10. Rédito

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2019	2018
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	169 041,79	146 443,73
Quotas dos utilizadores	-	-
Quotas e Jóias	-	-
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
Matrículas/Mensalidades	146 443,73	147 911,53
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
<b>Total</b>	<b>169 041,79</b>	<b>146 443,73</b>

## 11. Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

### Provisões

N/A

### Passivos contingentes

N/A

### Activos contingentes

N/A

Alguns  
revis  
Sobres  
Plus  
7

16

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Nogueira', 'Rosa', 'Isabel S', and a large signature.*

## 12. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

	2019	2018
<b>Subsídios do Governo</b>	<b>862 136,68</b>	<b>848 451,77</b>
CRSS-CAO1	194 022,00	187 459,20
CRSS-CAO2	192 980,53	185 897,04
CRSS-Lar Residencial	280 626,72	271 135,92
CRSS-Residência Autónoma	42 859,20	41 409,60
CRSS-Rendimento Social de Inserção	92 032,09	90 464,06
CRSS-POISE - RLIS	59 616,14	72 085,95
<b>Apoios do Governo</b>	<b>113 786,84</b>	<b>92 480,49</b>
IEFP-Centro de Recursos	112 914,48	88 802,96
IEFP-Estágios/Emprego Inserção/Estímulo	-	-
Min.Educação-Desporto Escolar	-	-
Min.Trabalho-INR(Inst. Nac. Reabilitação)	872,36	3 677,53
...	-	-
<b>Total</b>	<b>975 923,52</b>	<b>940 932,26</b>

## 13. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

N/A

## 14. Imposto sobre o Rendimento

N/A

## 15. Instrumentos Financeiros

N/A

## 16. Benefícios dos Empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, foi de cinco no ano de 2019, auferindo remuneração um dos seus membros.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2019 foi de 63 e em 31/12/2018 foi de 62.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	666 281,99	647 196,63
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	8 029,31	-
Encargos sobre as Remunerações	147 947,91	142 468,27
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	12 693,84	8 091,25
Gastos de Acção Social	28 111,10	26 091,80
Outros Gastos com o Pessoal	-	-
<b>Total</b>	<b>863 064,15</b>	<b>823 847,95</b>

18

## 17. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados, encontrando-se a decorrer um plano de pagamento em prestações que diz respeito às contribuições/quotizações do mês de novembro.

Conforme estipulado no Regulamento do **Programa de Financiamento a Projetos pelo I. N. R., IP (Instituto Nacional para a Reabilitação)**, informa-se que a cooperativa Vários recebeu no corrente ano de 2019 a quantia de 3.114,50 € (três mil cento e catorze euros e cinquenta cêntimos) relativa a três projetos (nº 186-No trilho dos Dinossauros: 933,61€; nº 239-Colónia de Férias CAO2: 1.120,34€; nº 245-Colónia de Férias Lre e RA: 1.060,55€).

## 18. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

### 1.3. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2018 e 2019, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2019	2018
<b>Investimentos em subsidiárias</b>	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
<b>Investimentos em associadas</b>	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
<b>Investimentos em entidades conjuntamente controladas</b>	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
<b>Investimentos noutras empresas</b>	<b>11 068,27</b>	<b>8 660,62</b>
Método de Equivalência Patrimonial	11 068,27	8 660,62
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>	-	-
<b>Total</b>	<b>11 068,27</b>	<b>8 660,62</b>

### 1.4. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
<b>Activo</b>		
Fundadores/associados/membros - em curso	2 500,00	2 500,00
Doadores - em curso	-	-
Patrocinadores	-	-
Quotas	-	-
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Perdas por imparidade	-	-
<b>Total</b>	<b>2 500,00</b>	<b>2 500,00</b>
<b>Passivo</b>		
Fundadores/associados/membros - em curso		
Financiamentos obtidos - Fundador/doador		-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Negem  
16013  
15018  
A  
1.001

### 1.5. Clientes e Utentes

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
<b>Clientes e Utentes c/c</b>	<b>7 780,93</b>	<b>4 169,36</b>
Clientes	7 780,93	4 169,36
Utentes	-	-
<b>Clientes e Utentes títulos a receber</b>	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Clientes e Utentes factoring</b>	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Total</b>	<b>7 780,93</b>	<b>4 169,36</b>
<b>Perdas por Imparidade do período</b>		
Descrição	2019	2018
Clientes	-	-
Utentes	-	-
<b>Total</b>	-	-

### 1.6. Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a seguinte decomposição:

Descrição	2019	2018
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	12 748,00	-
...	-	-
Outros Devedores	203 754,35	149 913,14
Perdas por Imparidade	-	-
<b>Total</b>	<b>216 502,35</b>	<b>149 913,14</b>

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

### 1.7. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	642,26	2 310,10
Aluguer equipamentos	1 005,60	1 591,19
...	-	-
<b>Total</b>	<b>1 647,86</b>	<b>3 901,29</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
...	-	-
...	-	-
...	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

### 1.8. Outros Activos Financeiros

N/A

### 1.9. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Caixa	1 023,38	1 729,77
Depósitos à ordem	8 412,10	9 853,88
Depósitos a prazo	1 001,43	1 501,43
Outros	-	-
<b>Total</b>	<b>10 436,91</b>	<b>13 085,08</b>

### 1.10. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2019	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2019
Fundos	2 500,00	-	-	<b>2 500,00</b>
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	216 480,71	-	-	<b>216 480,71</b>
Resultados transitados	(272 411,14)	301,02	-	<b>(272 110,12)</b>
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	63 938,53	-	(6 859,81)	<b>57 078,72</b>
<b>Total</b>	<b>10 508,10</b>	<b>301,02</b>	<b>(6 859,81)</b>	<b>3 949,31</b>

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Nogueira' and 'Isabel'.*

### 1.11. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c	66 701,74	93 693,26
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
<b>Total</b>	<b>66 701,74</b>	<b>93 693,26</b>

### 1.12. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
<b>Activo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	5 100,63	7 835,92
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>5 100,63</b>	<b>7 835,92</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	2 600,00	2 600,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	9 322,18	8 129,00
Segurança Social	41 663,64	23 522,08
Outros Impostos e Taxas	-	-
<b>Total</b>	<b>53 585,82</b>	<b>34 251,08</b>

### 1.13. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2019		2018	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>	-	<b>260,00</b>	-	<b>305,62</b>
Remunerações a pagar	-	260,00	-	305,62
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
<b>Fornecedores de Investimentos</b>	-	-	-	-
<b>Credores por acréscimos de gastos</b>	-	<b>53 105,36</b>	-	<b>42 876,04</b>
Outros credores	-	72 897,80	-	66 692,50
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>126 263,16</b>	<b>-</b>	<b>109 874,16</b>

#### 1.14. Outros Passivos Financeiros

N/A

#### 1.15. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2019 e 2018, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2019	2018
<b>Subsídios de outras entidades:</b>	<b>3 063,00</b>	<b>4 280,00</b>
- ABAADV (Assoc.Beira Agueira Ap.Def.Visual)	-	1 240,00
- Associação Baptista Ebenezer	1 575,00	1 200,00
- Fundação Marcos e Ana Gonçalves	-	600,00
- ADERETON	1 488,00	1 240,00
Doações	-	-
Heranças	-	-
Legados	-	-
Autarquias	22 240,00	20 734,20
<b>Total</b>	<b>25 303,00</b>	<b>25 014,20</b>

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

#### 1.16. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	2019	2018
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	39 200,89	46 578,72
Materiais	11 014,53	7 872,17
Energia e fluidos	53 821,51	52 679,41
Deslocações, estadas e transportes	712,66	1 682,94
Serviços diversos (*)	137 791,37	132 026,41
- Rendas e Alugueres	79 561,54	80 258,60
- Comunicação	14 289,03	13 013,56
- Limpeza, higiene e conforto	14 039,66	14 477,02
<b>Total</b>	<b>242 540,96</b>	<b>240 839,65</b>

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including "Aguiar", "LSDAS", and "2019".*

### 1.17. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Rendimentos Suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	0,33
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	1 800,00	-
<b>Outros rendimentos e ganhos:</b>	<b>107 268,14</b>	<b>105 252,84</b>
- Correção exercícios anteriores	348,31	7,22
- Donativos	56 351,47	60 549,66
- BTT - Torneio	1 049,40	1 847,53
- Imputação Subsídios Investimento	6 859,81	6 859,81
- Pirlampo Mágico	2 685,00	1 581,20
- ASU (Atividade Socialmente Útil)	1 898,00	1 189,00
- FICTON	1 017,00	1 700,00
- Consignação IRS	3 066,48	3 786,27
- Corrida Solidária	1 720,00	592,08
- Fornecimento Refeições	21 048,00	19 479,20
- Outros	11 224,67	7 660,87
<b>Total</b>	<b>109 068,14</b>	<b>105 253,17</b>

### 1.18. Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Impostos	2 144,48	1 721,66
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
<b>Outros Gastos e Perdas:</b>	<b>57 277,41</b>	<b>36 308,70</b>
- Correções relativas a períodos anteriores	41 509,35	11 811,34
- Quotizações	1 187,00	2 099,00
- Subs. Aliment./transp./outros-Centro Recursos/ASU	14 581,06	22 398,36
<b>Total</b>	<b>59 421,89</b>	<b>38 030,36</b>

NGC  
 [Handwritten signature]

### 1.19. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2019	2018
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	11 769,80	12 507,30
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	2 509,71	1 841,33
<b>Total</b>	<b>14 279,51</b>	<b>14 348,63</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultados financeiros</b>	<b>(14 279,51)</b>	<b>(14 348,63)</b>

### 1.20. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2018 foram aprovadas pela Assembleia Geral do dia 27 de Março de 2019.

Tondela, 1 de Junho de 2020

O Contabilista Certificado nº 26884,

João Luís Santos Correia Negreiros